



Greve continua: Assembleia aprova apresentação de contraproposta



Leon Cunha

Na sexta-feira, assembleia com mais de 1.100 trabalhadores avaliou que a proposta apresentada pelo reitor José Tadeu Jorge no último dia 6 não atende às demandas da categoria. Por isso, foi aprovada a continuidade da greve e apresentação de uma contraproposta.

Os trabalhadores querem, além do abono, uma referência para todos os servidores - fora do processo de isonomia -, a efetivação imediata da segunda etapa do processo de isonomia (que significa três referências para todos os pisos) e a concessão do vale-refeição.

Além disso, deve ser estabelecido um calendário para discutir os outros itens da pauta específica.

O STU já encaminhou ofício ao gabinete do reitor informando a decisão da assembleia e solicitando agendamento emergencial de reunião.

A assembleia também reiterou a cobrança ao reitor José Tadeu Jorge para que busque antecipar o agendamento da próxima reunião com o Cruesp, e a abertura de efetivo processo de negociação do reajuste salarial.

Nova assembleia foi marcada para sexta-feira (15).

O que querem os trabalhadores:

- ✓ **Abono** (21% sobre os salários, já descontado o imposto de renda)
- ✓ **1 referência para todos os servidores, fora do processo de isonomia**
- ✓ **Efetivação da segunda etapa do processo de isonomia** (três referências para todos os pisos, conforme compromisso assumido pelo reitor em julho/2013)
- ✓ **Vale-refeição**
- ✓ **Definição do calendário de discussão do restante da pauta específica**

14/8: ato na sede do Governo

Vamos fortalecer a unidade das três universidades estaduais paulistas e compor o ato unificado do dia 14, no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo do Estado.

O ato tem como tema a “Defesa da educação pública e de mais recursos para as universidades”.

O ponto de encontro será na Cidade Universitária (USP) ao meio-dia. De lá, todos sairão juntos até o Palácio dos Bandeirantes.

Os ônibus sairão da Unicamp às 9 horas, do estacionamento da BC e entrada F-1 do HC. Os interessados em participar devem informar nome e RG à secretaria do STU ou pelo e-mail <secretaria@stu.org.br>.

Greve universitária na pauta da Alesp

Na terça-feira (13), a Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento da Assembleia Legislativa discutirá a situação das universidades estaduais paulistas numa reunião marcada para as 14 horas, no Salão dos Líderes da Alesp. O Cruesp foi convidado e a coordenação do Fórum das Seis apresentará um documento com o posicionamento dos trabalhadores e estudantes sobre a realidade da USP, Unesp e Unicamp, o repasse de verbas do ICMS, a política de financiamento e o desrespeito à data-base das categorias.

A Unicamp estará representada nessa atividade por uma comissão de trabalhadores.

Educar contra o machismo na prática

O STU reafirma seu compromisso com a democracia dos trabalhadores e o combate ao machismo.

Sobre o episódio ocorrido na assembleia de quinta-feira (7), o servidor envolvido se retratou na assembleia de sexta - o que o sindicato considera importante passo -, e o pedido de desculpas foi aceito pela servidora e pela categoria presente.

A Coordenação de Mulheres do sindicato se debruçará sobre a proposição de políticas que discutam a importância da reeducação dos trabalhadores, para além dos estereótipos machistas da sociedade - que se verificam corriqueiramente todas as vezes em que há uma discussão mais inflamada com divergência de posições, inclusive no movimento sindical. Esse é um reflexo da educação sexista que recebemos e deve ser questionado. Por isso, sempre, quaisquer denúncias que chegarem serão verificadas e o sindicato atuará para que se supere tal realidade.

Acolhimento infantil

Segue funcionando no CAP (Centro Acadêmico da Pedagogia) o espaço de acolhimento de filhos e filhas dos participantes da greve.

Agenda da luta - dia 11/08 (segunda-feira)

09h - Reuniões nas unidades

10h - Comando de Greve, no CB

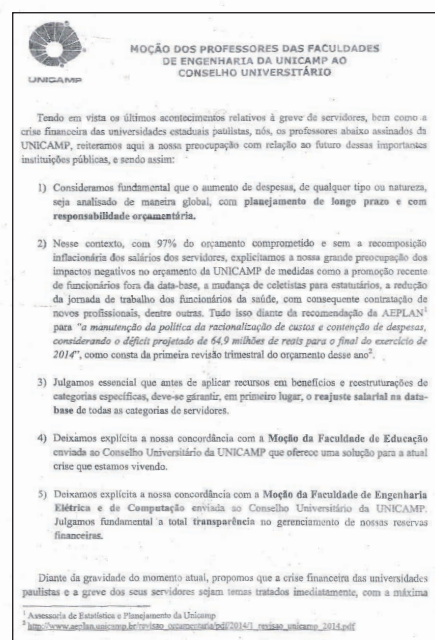
Repúdio à moção de docentes ao Consu contra a isonomia salarial e as 30 horas

Durante a assembleia foi também aprovada uma moção de repúdio contra o documento apresentado no Conselho Universitário (Consu) do último dia 5, que responsabiliza a isonomia dos pisos salariais dos funcionários com os valores pagos na USP pelo comprometimento orçamentário da Unicamp.

O STU lembra aos signatários do documento que a isonomia é um princípio pactuado com o Cruesp desde 1991 e que vem sendo assegurada aos docentes. Não pode ser considerado justo, que os servidores sejam tratados como uma categoria de

menor importância para o desenvolvimento universitário. Em especial numa Universidade que tem sido questionada sistematicamente pelo Tribunal de Contas do Estado por pagar os chamados ‘supersalários’ a dirigentes da instituição e alguns de seus docentes - o que não é a realidade de 99% dos trabalhadores técnico-administrativos da Unicamp.

Da mesma forma, o questionamento à retomada da jornada de 30 horas na área da saúde é não só injusto como evidencia desconhecimento das atividades desenvolvidas em atendimento hospitalar.



BOLETIM DO STU é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp - Gestão: 2014 - 2017 - Textos e edição: Luiza Giovancarli
Edição: Luciana Araújo - Editoração Eletrônica e Foto: Leon Cunha - Tiragem: 5 mil exemplares - Impressão: Artes Gráficas Oliveira
Contatos: 3521-7412 / 3521-7147 / 3289-4242 / 3289-3502 INTERNET: www.stu.org.br EMAIL: imprensa@stu.org.br FACEBOOK: [stu.unicamp](https://www.facebook.com/stu.unicamp)